

Regional

Obras para frear erosão em praias

Proposta é aumentar a faixa de areia na Praia do Morro, em Guarapari, e na orla de Piúma, além de construir dois píeres

Rosimara Marinho
GUARAPARI

A Praia do Morro, em Guarapari, e a Praia Central, em Piúma, irão passar por obras do governo do Estado.

Para isso, o Departamento de Estradas de Rodagens (DER-ES), vai contratar uma empresa, por meio de licitação, para tomada de preços e para realizar Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, com objetivo de analisar a situação das praias.

A tomada de preços para contratar a empresa que irá fazer os estudos, vai ocorrer no dia 13 de agosto, na sede do DER-ES, que fica na

“A faixa de areia (na Praia do Morro) tem diminuído, o que pode acarretar problemas futuros”

Tereza Casotti, diretora do DER-ES

avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, na Ilha de Santa Maria, em Vitória.

A proposta é que seja feito o engordamento da faixa de areia das praias, além da construção de dois píeres em Piúma, para evitar que a água do rio Taputanga chegue com força ao mar, contribuindo com erosões na orla do balneário.

De acordo com a diretora do DER-ES, Tereza Casotti, o estudo da Praia do Morro foi encomendado para que seja feita uma ação preventiva.

“Hoje a Praia do Morro não sofre com erosões, porém os técnicos observaram que a faixa de areia tem diminuído, o que pode acarretar problemas futuros”, comentou a diretora.

Já em relação à praia de Piúma, a demanda é antiga, pois a faixa de areia é estreita e as erosões são constantes. Atualmente o calçadão foi tomado pelo problema e está cheio de buracos.

O problema é agravado em um trecho de um quilômetro e meio na Praia Central.

No último domingo, revoltados com a situação da praia, os moradores de Piúma foram às ruas e fizeram um manifesto para pedir melhorias na orla.

Cerca de 300 pessoas compareceram ao ato e realizaram um abraço simbólico na praia.

De acordo com o advogado,



PRAIA DE PIÚMA sofre com erosão constante e buracos no calçadão. Moradores da região já fizeram um manifesto

Adrien Louzada, um dos organizadores do manifesto, a população quer acompanhar os projetos.

“Nós estamos formando uma comissão para saber o que realmente está sendo feito e iremos

aos órgãos competentes tomar conhecimento das ações referentes à orla de Piúma”, afirmou Louzada.

Segundo Tereza Casotti, a previsão é que a partir da tomada de preços, no dia 13, a empresa que fa-

rá os estudos deve ser conhecida dentro do prazo de 15 dias.

A empresa que for contratada deve levar, aproximadamente quatro meses para elaborar os estudos sobre as praias.

ROSIMARA MARINHO